

LODO VIRA ADUBO ORGÂNICO

Experiência pioneira está sendo realizada em Curitiba.

Através de uma experiência inédita na América Latina, a Sanepar está transformando o lodo de esgoto em adubo orgânico. A primeira unidade desaguadora especialmente projetada para desidratar o lodo, que fica nas lagoas de decantação, foi inaugurada recentemente na Estação de Tratamento de Esgoto Belém, em Curitiba.

Na fase inicial, a unidade estará produzindo 330 m³ de lodo por dia. Mas o produto não será utilizado de imediato na agricultura. Antes disso, várias entidades de pesquisa vão analisar as proprie-

dades, condições e destinação mais adequada ao composto.

O lodo de esgoto é rico em matéria orgânica e elementos indispensáveis aos vegetais, como nitrogênio, fósforo e potássio, além de micronutrientes essenciais para o condicionamento do solo. Mas alguns cuidados com a saúde e o meio ambiente devem ser tomados na sua aplicação já que o material pode conter metais pesados ou organismos patogênicos prejudiciais à saúde.

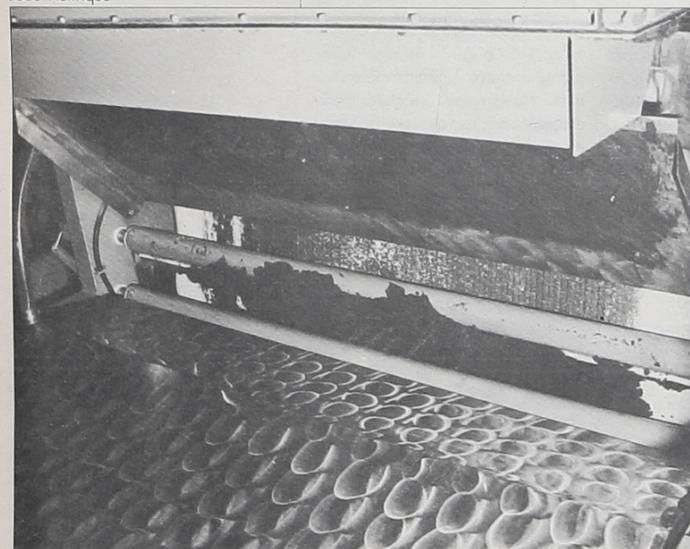
ANÁLISES

Para que seja criado um sistema seguro de utilização do produto, com benefícios para agricultura e sem prejudicar o meio ambiente, o presidente da Sanepar, Stênio Jacob, assinou 12 convênios com oito instituições estaduais e federais. O valor total dos convênios, que terão validade de doze meses, é de US\$ 160 mil.

Entre as entidades que vão analisar o produto estão o Iapar/Londrina, Emater, Funpar, Fundação Universidade Estadual de Londrina, Lacen, Senai/Ctsam, Prefeitura e Embrapa. As pesquisas vão desde a viabilidade do uso do lodo na pequena propriedade, lixiviação de metais pesados, utilização do composto em praças e jardins, em culturas como o milho, espécies florestais, além de avaliação de métodos para desinfecção do produto.

Com a implantação do Prosan - que numa primeira fase deverá instalar em Curitiba e Região Metropolitana um milhão de metros de rede de esgoto - a produção de lodo de esgoto terá um aumento significativo. Isto porque além da Estação de Tratamento Belém será construída mais uma estação de tratamento de esgoto no bairro Atuba. ■

João Henrique



O primeiro desaguador de lodo da América Latina.

Antes disso, várias entidades de pesquisa vão analisar as proprie-

ECONOMIZE ENERGIA ELÉTRICA

Brasil é mesmo campeão em desperdício. A permanecer a situação atual, até o ano 2.010 o País deverá ter um prejuízo, só com a energia elétrica, de US\$ 18 bilhões, o equivalente a toda a eletricidade produzida por Itaipu (12,6 milhões de kw). E o pior: o governo vai ter que gastar dinheiro que sai do bolso do contribuinte para construir novas usinas hidrelétricas, já que todos os anos precisa investir de US\$ 6 bilhões a US\$ 8 bilhões em obras para atender a demanda.

Só para se ter uma idéia: para gerar um novo kw, o custo é três vezes maior que a conservação deste mesmo kw. Experiências, como o horário de verão, mostram que o Brasil pode conseguir uma grande economia no setor. Mas o consumidor também deve dar a sua contribuição, re-

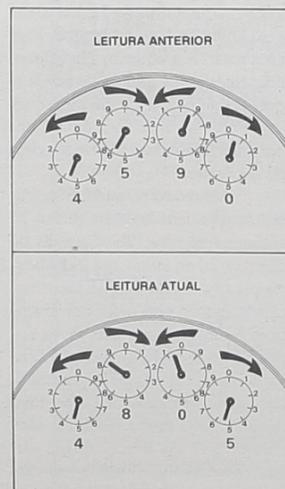
duzindo em até 20% os atuais níveis de consumo em casa e nas indústrias. Apostando nisso, o **MultiRural** começa a publicar a partir desta edição uma série de dicas bem simples para você economizar energia elétrica.

CONSUMO DE ELETRICIDADE

Aprender como se lê o medidor é importante para acompanhar o consumo de eletricidade de sua casa.

O medidor é composto por quatro ou cinco relógios. Você deve começar a leitura do primeiro deles, localizado à sua esquerda. Depois, leia os outros, sempre da esquerda para a direita. O ponteiro do relógio gira no sentido do menor para o maior algarismo, conforme as setas indicativas ao lado.

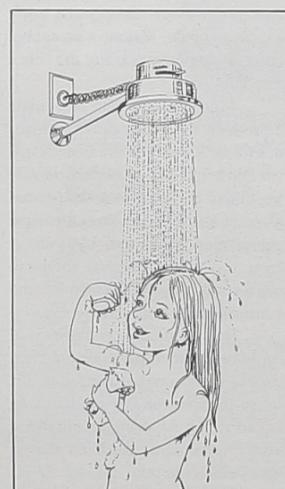
Anote sempre o último número ultrapassado pelo ponteiro.



Subtraia a leitura do mês anterior da leitura do mês atual e você terá o consumo mensal em kWh: 4805-4905=215 kWh.

CHUVEIRO ELÉTRICO

Utilize a posição "inverno" somente nos dias frios; evite



controlar a temperatura através da quantidade de água. A chave na posição "verão" gasta de 30 a 40% menos energia. Mas não se esqueça: para sua segurança antes de mudar a posição da chave, desligue o chuveiro.

Evite banhos demorados. ■

Mantenha limpos os orifícios de saída de água do chuveiro. Se for lavar o banheiro usando água da mangueira do chuveiro, não se esqueça de desligá-lo antes.

Não tente reaproveitar uma resistência queimada, porque isso levará a um aumento de consumo.

Verifique se os fios de alimentação do chuveiro se aquecem durante sua utilização; se isto ocorrer, eles devem ser trocados por outros, mais grossos, pois está havendo desperdício de energia nos fios.

Este tipo de desperdício pode ocorrer na emenda entre os fios do chuveiro e os de alimentação; garanta que ela esteja bem feita e se possível, usando um conector ou soldando-a. Proteja a emenda da umidade do banheiro, usando fita isolante. ■

A SAÍDA É A QUALIDADE

Produtores de trigo terão que usar boas sementes para vencer competitividade.

VÂNIA CASADO

Mesmo que sejam divulgadas medidas estimulantes ao plantio de trigo ou que a atividade agrícola seja beneficiada pelo novo plano econômico, uma nova redução de área ocupada este ano é irreversível. Uma das barreiras impostas para a recuperação da cultura é a falta de sementes no mercado, havendo disponibilidade para o plantio de apenas 600 mil hectares no Paraná. Mesmo assim, cerca de 40% das sementes não produzem grãos de boa qualidade industrial, o que está exigindo o mercado.

Na verdade, o que está acontecendo é que a cultura do trigo no país chegou numa encruzilhada. Depois de três anos de desestímulo que provocou uma redução drástica no plantio, superior a 50% somente no ano passado em relação ao anterior, as cooperativas estão com um estoque encalhado de 250 mil toneladas, só no Paraná, em consequência da qualidade do produto ser bem inferior ao que está sendo importado do Canadá e Argentina.

A exigência de qualidade imposta pelo mercado está obrigando produtores e órgãos de pesquisa a trilhar novos caminhos. Convencidos de que têm potencial para competir com o mercado internacional se o governo não atrapalhar com importações subsidiadas nos países de origem, os produtores estão conscientes da necessidade de produzir com qualidade.

O ponto de partida para isso

é a utilização de cultivares recomendadas para o plantio que produzam grãos mais rentáveis para a panificação. Em encontro promovido no início do mês em Cascavel, entre cooperativas, órgãos de pesquisa e produtores, a Comissão Centro Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo, que reúne representantes da pesquisa oficial e da iniciativa privada e assistência técnica de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, divulgou uma relação de cultivares disponíveis no mercado para produção de grãos de qualidade industrial, ideais para panificação.

Para o técnico da Secretaria da Agricultura, Otmar Hubner, a preocupação dos produtores em produzir grão de qualidade representa o início da retomada da produção, que praticamente "chegou ao fundo do poço". Segundo o técnico, a desestruturação do setor produtivo começou com a saída do governo do mercado de uma só vez, sem qualquer tipo de proteção ou preparo. Enquanto as vendas eram garantidas pelo Ctrin, órgão que comprava trigo na época, a preocupação era aumentar a produção e não a qualidade do grão.

Com o governo fora do circuito da comercialização, começou a preocupação em plantar variedades que mais atendem às exigências do mercado, sendo que as mexicanas foram as que se



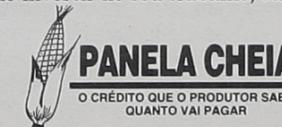
Produtores precisam trilhar novos caminhos.

A MÃO DO GOVERNO NO CAMPO.



Para auxiliar o pequeno produtor rural, o Governo do Paraná, juntamente com o Banestado, criou o Programa **Panela Cheia** - um financiamento acessível, com juros baixos, corrigido de acordo com o preço do milho. O Programa estimulará a modernização da propriedade, o aumento da área plantada, o melhoramento dos rebanhos, a aquisição de novos equipamentos e outros incrementos.

Você, homem do campo, vá agora a uma agência Banestado e participe do Programa **Panela Cheia**. É hora de investir no seu trabalho, cultivar seus sonhos e acreditar no dia de amanhã.



BANESTADO
O BANCO DO POVO DO PARANÁ

ISEAB SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO - PARANÁ

EMATER-Paraná
EMPRESA PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL